

PROVA DE AUXILIAR DE IMOBILIZAÇÃO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1) A fórmula do gesso que se utiliza para a confecção de aparelhos gessados é:

- a) $\text{CaSO}_4 \cdot 1/2\text{H}_2\text{O}$;
- b) $\text{CaSO}_4 \cdot \text{H}_2\text{O}$;
- c) $\text{CaSO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$;
- d) $\text{CaSO}_4 \cdot 2/3\text{H}_2\text{O}$;
- e) $\text{CaSO}_4 \cdot 3/5\text{H}_2\text{O}$.

2) A finalidade da tala gessada é, exceto:

- a) limitar os movimentos;
- b) proteger as partes moles;
- c) iniciar a redução da fratura;
- d) imobilizar temporariamente um segmento;
- e) evitar a progressão de edema.

3) Uma criança de 10 anos de idade dá entrada no Pronto Socorro com gesso axilo-palmar após redução de fratura dos ossos do antebraço há 12 horas. O paciente apresenta uma dor intensa e edema de ++++/4+ em mão e braço. Na ausência do médico, o técnico de imobilização deve:

- a) fender o gesso, liberando parcialmente o algodão e malha tubular;
- b) fender o gesso nas extremidades proximal e distal somente;
- c) fender o gesso, liberando totalmente o algodão e malha tubular;
- d) fender o gesso somente na extremidade proximal;
- e) fender o gesso somente na extremidade distal.

4) Considerando-se a organização da sala de imobilização, são atribuições do técnico de imobilização, exceto:

- a) providenciar a limpeza da sala;
- b) avaliar as condições de uso do material e instrumental;
- c) estimar a quantidade de material a ser utilizado;

- d) indicar a imobilização necessária;
- e) verificar a existência do equipamento.

5) Considerando-se a preparação do paciente e o procedimento, são atribuições do técnico de imobilização, exceto:

- a) certificar-se, com o paciente, sobre o local a ser imobilizado;
- b) analisar o tipo de imobilização com base na prescrição médica;
- c) verificar alergias do paciente aos materiais;
- d) proteger o paciente com biombo, lençol, avental, cortina e outros;
- e) efetuar a imobilização sem necessidade de assepsia do local a ser imobilizado.

6) O paciente foi enviado à sala de gesso para imobilização gessada, porém, apresenta anel no dedo anular. O técnico de imobilização deve:

- a) efetuar a imobilização com o anel;
- b) fender o anel sem retirá-lo e imobilizar;
- c) imobilizar e orientar o paciente a retornar ao médico em caso de desconforto;
- d) liberar a área do anel a ser imobilizada;
- e) imobilizar inclusive o dedo com o anel.

7) São atribuições do técnico de imobilização, exceto:

- a) confeccionar trações cutâneas;
- b) realizar trações transesqueléticas;
- c) confeccionar aparelhos gessados circulares;
- d) confeccionar esparadrapagem e enfaixamentos;
- e) remover resíduos de gesso do paciente.

8) Considerando-se a realização de procedimentos adicionais, são atribuições do técnico de imobilização, exceto:

- a) auxiliar o médico ortopedista em imobilizações no centro cirúrgico;
- b) auxiliar o médico ortopedista nas reduções e trações esqueléticas;
- c) auxiliar o médico ortopedista em cirurgias no centro cirúrgico;
- d) preparar material e instrumental para procedimentos médicos;
- e) confirmar a integridade das imobilizações dos pacientes internados.

9) São atribuições do técnico de imobilização, exceto:

- a) armazenar material pérfuro-cortante para descarte;
- b) utilizar luvas, máscara, avental, óculos e protetor auricular;
- c) verificar a suficiência de espaço físico na sala de imobilização;
- d) manter o ambiente fechado, sem arejar, para evitar umidade;
- e) precaver-se contra efeitos adversos dos produtos.

10) O algodão ortopédico nas imobilizações gessadas tem como objetivo, exceto:

- a) proteger as protuberâncias ósseas;
- b) aquecer o paciente, pois o gesso é úmido;
- c) proteger da lâmina da serra de gesso;
- d) proteger para evitar o garrote;
- e) proteger o apoio nas reduções incruentas.

11) A cunha realizada no aparelho gessado tem como objetivo de reduzir os desvios abaixo, exceto:

- a) desvio em varo;
- b) desvio em valgo;
- c) desvio em antecurvato;
- d) desvio em retrocurvato;
- e) encurtamento.

12) Após a instalação da tração cutânea, o peso ideal é:

- a) aproximadamente 30% do peso do paciente;
- b) aproximadamente 40% do peso do paciente;
- c) aproximadamente 50% do peso do paciente;
- d) não tem relação com o peso do paciente;
- e) aproximadamente 10% do peso do paciente.

13) Em uma fratura exposta da perna, o técnico de imobilização deve:

- a) realizar compressão do foco e imobilizar provisoriamente;
- b) limpar a ferida e realizar imobilização com aparelho gessado;
- c) realizar uma tração cutânea sem tocar na ferida;
- d) instalar um fixador externo;
- e) limpar a ferida, realizar compressão do foco e imobilizar provisoriamente.

14) O aparelho gessado destina-se à imobilização definitiva, devendo sempre incluir:

- a) uma articulação acima e outra abaixo da lesão;
- b) somente uma articulação acima da lesão;
- c) somente uma articulação abaixo da lesão;
- d) uma articulação acima e outra abaixo da lesão, incluindo todos os dedos;
- e) uma articulação acima e outra abaixo da lesão, sem preocupação com a posição funcional do membro.

15) No curativo do pós-operatório de uma cirurgia ortopédica, o enfermeiro tem como finalidades, exceto:

- a) drenar e/ou absorver secreções;
- b) detectar e identificar a presença de microrganismo;
- c) proteger e manter o contato de medicamentos junto às feridas e adjacências;

- d) retirar corpos estranhos da ferida;
- e) promover a cicatrização.

16) As ataduras têm como finalidades, exceto:

- a) reduzir a fratura;
- b) imobilizar articulação;
- c) promover homeostasia;
- d) aliviar a dor;
- e) impedir a contaminação.

17) Um homem de 32 anos sofreu acidente automobilístico e deu entrada no Pronto Socorro com luxação posterior do quadril direito. O exame físico demonstrou ausência de dorso-flexão do pé. A hipótese diagnóstica é de:

- a) lesão do nervo ciático;
- b) lesão do nervo femoral;
- c) lesão do nervo fibular;
- d) lesão do nervo tibial;
- e) lesão do nervo obturador.

18) Os cuidados da enfermagem em um paciente com fixador externo são:

- a) cuidar dos parafusos da montagem, para que não se soltem;
- b) cuidar da armação do fixador para não permitir que fique exposto;
- c) limpeza dos fios de Kirschner para se evitar infecção;
- d) cuidar da articulação proximal;
- e) cuidar da articulação distal.

19) A inflamação das articulações pode estar relacionada com as patologias abaixo, exceto:

- a) Artrite reumatóide;
- b) Artrite séptica;
- c) Osteoporose;
- d) Sinovite;
- e) Bursite.

20) Na imobilização com gesso suro-podálico (bota gessada), o tornozelo deve ser mantido em:

- a) supinado em 90°;
- b) pronado em 90°;
- c) neutro em 110°;
- d) neutro em 90°;
- e) neutro em equino.

21) As complicações quando em uso do aparelho gessado são, exceto:

- a) trombose venosa profunda;
- b) sudorese;
- c) embolia pulmonar;
- d) úlcera de pressão;
- e) síndrome compartimental.

22) Na pós-instalação do aparelho gessado, o técnico de imobilização deve orientar o paciente, exceto:

- a) manter o membro gessado elevado;
- b) manter o gesso coberto, sem exposição ao ar;
- c) estimular exercícios isométricos das extremidades gessadas;
- d) alertar sobre a importância às queixas álgicas;
- e) evitar que introduzam objetos no espaço entre pele e gesso.

23) Os princípios básicos ao se instalar uma tração são, exceto:

- a) promover sempre uma contra tração;
- b) manter os pesos livre de atrito;
- c) conservar sempre o alinhamento;
- d) retirar os pesos durante os cuidados de higiene;
- e) manter a tração no eixo do membro.

24) As contra-indicações relativas para as imobilizações moldadas podem incluir, exceto:

- a) fraturas fechadas sem desvio;
- b) doenças de pele;
- c) doenças vasculares periféricas;
- d) feridas abertas ou apresentando exsudação;
- e) suscetibilidade às irritações de pele.

25) A finalidade do aparelho gessado é, exceto:

- a) reduzir as fraturas desviadas;
- b) manter os fragmentos ósseos alinhados e imobilizados (fratura reduzida);
- c) imobilizar provisoriamente uma fratura não reduzida;
- d) prevenir e corrigir deformidades;
- e) favorecer a cicatrização de partes moles.

26) Tem direito à assistência à saúde no Sistema Único de Saúde – SUS:

- a) todo cidadão brasileiro de forma gratuita;
- b) apenas aqueles que contribuem para a previdência social;
- c) apenas os trabalhadores de carteira assinada;
- d) todo cidadão brasileiro, mediante pagamento de alguns serviços;
- e) todo o cidadão brasileiro, com exceção dos que têm planos de saúde privados.

27) Segundo a Norma Operacional Básica de 1996 – NOB-96, o financiamento da atenção básica no Sistema Único de Saúde – SUS é definido por um valor determinado:

- a) de acordo com o número de unidades de saúde do município;
- b) pelo secretário de saúde do município, através de negociação política;
- c) pelo secretário de saúde do estado, através de negociação política;
- d) de acordo com o número de habitantes do município;
- e) pelo secretário de saúde do estado, considerando o número de unidades de saúde de cada município.

28) De acordo com a Lei nº. 8.142, a Conferência Municipal de Saúde se reunirá:

- a) a cada dois anos;
- b) a cada três anos;
- c) anualmente;
- d) a cada cinco anos;
- e) a cada quatro anos.

29) Participam do Conselho Municipal de Saúde os representantes do governo e dos:

- a) prestadores de serviços de saúde e dos profissionais de saúde;
- b) prestadores de serviços de saúde, de profissionais de saúde e de usuários;
- c) profissionais de saúde e dos usuários;
- d) profissionais de saúde;
- e) prestadores de serviços de saúde.

30) A Lei nº 8.080 estabelece como princípio do Sistema Único de Saúde a descentralização político-administrativa, com direção única:

- a) na esfera federal de governo;
- b) na esfera municipal de governo;
- c) em cada esfera de governo;
- d) na esfera estadual de governo;
- e) nas esferas municipal e estadual de governo.

CONHECIMENTOS GERAIS

Almoço Mineiro
Rubem Braga

Éramos dezesseis, incluindo quatro automóveis, uma charrete, três diplomatas, dois jornalistas, um capitão-tenente da Marinha, um tenente-coronel da Força Pública, um empresário do cassino, um prefeito, uma senhora loura e três morenas, dois oficiais de gabinete, uma criança de colo e outra de fita cor-de-rosa que se fazia acompanhar de uma boneca.

Falamos de vários assuntos inconfessáveis. Depois de alguns minutos de debates ficou assentado que Poços de

Caldas é uma linda cidade. Também se deliberou, depois de ouvidos vários oradores, que estava um dia muito bonito. A palestra foi decaindo então, para assuntos muitos escabrosos: discutiu-se até política. Depois que uma senhora paulista e outra carioca trocaram idéias a respeito do separatismo, um cavalheiro ergueu um brinde ao Brasil. Logo se levantaram outros, que, infelizmente, não nos foi possível anotar, em vista de estarmos situados na extremidade da mesa. Pelo entusiasmo reinante supomos que foram brindados o soldado desconhecido, as tardes de outono, as flores dos vergéis, os proletários armênios e as pessoas presentes. O certo é que um preto fazia funcionar a sua harmônica, ou talvez a sua concertina, com bastante sentimento. Seu Nhonhô cantou ao violão com a pureza e a operosidade inerentes a um velho funcionário municipal.

Mas nós todos sentíamos, no fundo do coração, que nada tinha importância, nem a Força Pública, nem o violão de seu Nhonhô, nem mesmo as águas sulfurosas. Acima de tudo pairava o divino lombo de porco com tutu de feijão. O lombo era macio e tão suave que todos imaginamos que o seu primitivo dono devia ser um porco extremamente gentil, expoente da mais fina flor da espiritualidade suína. O tutu era um tutu honesto, forte, poderoso, saudável.

É inútil dizer qualquer coisa a respeito dos torresmos. Eram torresmos trigueiros como a doce amada de Salomão, alguns louros, outros mulatos. Uns estavam molinhos, quase simples gordura. Outros eram duros e enroscados, com dois ou três fios.

Havia arroz sem colorau, couve e pão. Sobre a toalha havia também copos cheios de vinho ou de água mineral, sorrisos, manchas de sol e a frescura do vento que sussurrava nas árvores. E no fim de tudo houve fotografias. É possível que nesse intervalo tenhamos esquecido uma encantadora lingüiça de porco e talvez um pouco de farofa. Que importa? O lombo era o essencial, e a sua essência era sublime. Por fora era escuro, com tons de ouro. A faca penetrava nele tão docemente como a alma de uma virgem pura entra no céu. A polpa se abria, levemente enfibrada, muito

branquinha, desse branco leitoso e doce que têm certas nuvens às quatro e meia da tarde, na primavera. O gosto era de um salgado distante e de uma ternura quase musical. Era um gosto indefinível e puríssimo, como se o lombo fosse lombinho da orelha de um anjo ouro. Os torresmos davam uma nota marítima, salgados e excitantes da saliva. O tutu tinha o sabor que deve ter, para uma criança que fosse *gourmet* de todas as terras, a terra virgem recolhida muito longe do solo, sob um prado cheio de flores, terra com um perfume vegetal diluído mas uniforme. E do prato inteiro, onde havia um ameno jogo de cores cuja nota mais viva era o verde molhado da couve — do prato inteiro, que fumegava suavemente, subia para a nossa alma um encanto abençoado de coisas simples e boas.

Era o encanto de Minas.

São Paulo, 1934.

Texto extraído do livro "Morro do Isolamento", editora Record - Rio de Janeiro, 1982, pág. 121.

31) No segundo parágrafo da crônica "Almoço mineiro", Rubem Braga pretende:

- a) revelar um racismo explícito chamando o músico da harmônica de "um preto".
- b) envolver o leitor numa atmosfera de assuntos escabrosos e inconfessáveis.
- c) identificar as pessoas presentes pelos brindes levantados.
- d) apresentar o ambiente em que se desenvolverá a crônica.
- e) mostrar que pouco conhecia de música e decantar a linda cidade de Poços de Caldas.

32) O terceiro parágrafo do texto corresponde a:

- a) "Eram torresmos trigueiros como a doce amada de Salomão, alguns louros, outros mulatos."
- b) "É inútil dizer qualquer coisa a respeito dos torresmos."

- c) “ O lombo era essencial e a sua essência era sublime.”
d) “Sobre a toalha havia também copos cheios de vinho ou de água mineral...”
e) “E do prato inteiro, onde havia um ameno jogo de cores cuja nota mais viva era o verde molhado da couve....”

33) Das palavras que compõem o trecho: “Seu Nhonhô cantou ao violão com a pureza e a operosidade inerentes a um velho operário municipal.” Podemos afirmar que:

- a) I - **municipal** é palavra polissílaba e oxítona.
II - **Nhonhô** é palavra dissílaba com 6 letras e 6 fonemas.
b) I - **funcionário** é uma palavra paroxítona terminada em ditongo crescente.
II - **velho** é uma palavra dissílaba que contém 5 letras e 4 fonemas.
c) I - **seu** é palavra dissílaba paroxítona.
II - **operosidade** é palavra de 11 letras e 11 fonemas.
d) I - **violão** é palavra trissílaba oxítona.
II - **pureza** é palavra que possui hiato.
e) I - **cantou** é palavra que possui um dígrafo vocálico.
II - **inerentes** é palavra trissílaba proparoxítona.

34) No 5º parágrafo lemos:

“**Havia arroz sem colorau, couve e pão.**”

Esta oração é:

- a) uma oração sem sujeito.
b) uma oração de sujeito composto.
c) uma oração em que o sujeito é simples: colorau.
d) uma oração de sujeito desinencial.
e) uma oração de sujeito indeterminado.
- 35) Marque a frase que apresenta erro com relação à sintaxe de concordância:

a) foste tu quem falou que a hospitalidade mineira era encantadora, simples e boa.

- b) bastantes pessoas admiram as iguarias e fortes sabores dessa arte culinária regional.
c) vossa Senhoria admira mais a culinária nacional ou a estrangeira?
d) nós próprio experimentamos os sabores da cozinha mineira.
e) os mineiros nos orgulhamos da homenagem que nos prestou o capixaba Rubem Braga nessa crônica.

36) Um levantamento sócio-econômico, numa fábrica de produtos de limpeza, revelou que, do total de funcionários, 17% têm casa própria, 22% têm automóvel, sendo que 8% têm casa própria e automóvel. Qual o percentual que representa os funcionários que não têm casa própria nem automóvel?

- a) 60%;
b) 69%;
c) 53%;
d) 50%;
e) 39%.

37) Consigo executar $\frac{2}{5}$ de uma tarefa em 12 dias, trabalhando 6 horas por dia. Se eu trabalhar 9 horas por dia, em quantos dias terminarei a tarefa?

- a) 15 dias;
b) 30 dias;
c) 20 dias;
d) 45 dias;
e) 10 dias.

38) Os lados de um quadrado medem $(2x + 1)$ cm. Qual o valor de (X) para que sua área seja igual a 81cm^2 ?

- a) 7;
b) 6;
c) 3;
d) 4;
e) 40.

39) A equação: $4x - 2(y + 1) = 7$ admite como solução (x, y) o par $(-1; m)$. Calcular o valor de m .

- a) $m = -2/13$;
- b) $m = -13/2$;
- c) $m = 9/13$;
- d) $m = 13/9$;
- e) $m = -9/13$.

40) A que taxa foi depositado o capital de R \$50 000,00, para produzir em 3 anos, R\$ 300 000,00 de juro?

- a) taxa de 100% ao ano;
- b) taxa de 50% ao ano;
- c) taxa de 25% ao ano;
- d) taxa de 200% ao ano;
- e) taxa de 20% ao ano.